



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Santarém





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Santarém.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Santarém.....	9
3 – Síntese da Economia– Santarém.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Santarém.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Santarém.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Santarém.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Santarém.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Santarém.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Santarém.....	17
6 – Setor de Turismo – Santarém.....	20
7 – Vocações Econômicas – Santarém.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Santarém.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Santarém.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Santarém.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Santarém.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Santarém (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Santarém (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Santarém.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Santarém.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Santarém.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Santarém.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Santarém (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Santarém (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Santarém (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

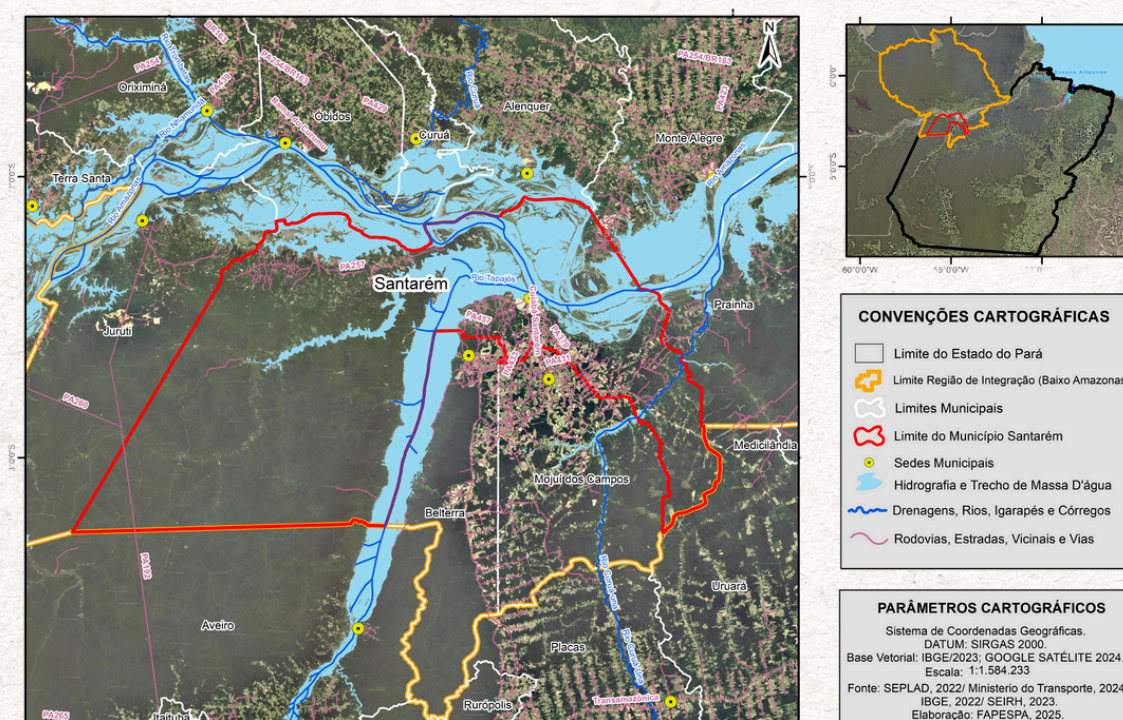
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SANTARÉM

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Santarém está localizado na porção oeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração do Baixo Amazonas. Sua posição estratégica, à margem direita do rio Amazonas e à foz do rio Tapajós, favorece conexões hidroviárias com diversas localidades. O acesso terrestre ocorre principalmente pela BR-163, que liga Santarém ao sul do estado e à região Centro-Oeste do Brasil. Os limites intermunicipais abrangem municípios como Belterra, Mojuí dos Campos, Juruti, Óbidos e Prainha, além de fronteiras naturais marcadas por cursos d'água. A presença de infraestrutura rodoviária e hidroviária confere ao município papel central na dinâmica regional (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Santarém - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SANTARÉM




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Santarém

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Santarém
Área Total (Km²)	1.247.955	315.854	17.898
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	248.308	13.016
População Total - 2022	8.664.306	840.015	357.311
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Santarém possui área total de 17.898 km², com 13.016 km² cobertos por floresta, o que representa 73% de seu território. Em 2023, sua população total foi estimada em 357.311 habitantes, com 70% pertencendo à faixa etária de 15 a 69 anos. Esses dados evidenciam densidade demográfica moderada e significativa cobertura florestal, aspectos relevantes para políticas de ordenamento territorial e sustentabilidade. A expressiva população em idade de trabalho indica potencial de força laboral ativa e demanda por inclusão produtiva (Tabela 1).



Na Região de Integração do Baixo Amazonas, a área total alcança 315.854 km², sendo 248.308 km² de florestas, ou seja, 78,6% da superfície regional. A população total foi de 840.015 habitantes em 2023, com 68% entre 15 e 69 anos. Já no estado do Pará, a extensão territorial é de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são áreas de floresta, correspondendo a 65%. A população estadual foi de 8.664.306 habitantes em 2023, com 71% em idade ativa. Os dados demonstram que, em todos os níveis, a floresta ocupa parcela expressiva do território, enquanto a estrutura etária reforça o papel central das políticas voltadas ao emprego e qualificação (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA SANTARÉM

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Santarém. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Santarém

Em 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) de Santarém foi de R\$ 6,4 bilhões. O município apresentou 5.324 empreendimentos formais em 2023, além de um consumo industrial de 34 milhões de kWh. Em 2024, o valor exportado somou US\$ 324 milhões. Para 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA) previu um gasto estadual no município de R\$ 1 bilhão. Esses dados evidenciam a força econômica local, com destaque para o desempenho exportador, apesar da moderada atividade industrial medida pelo consumo energético (Tabela 2).



Na Região de Integração do Baixo Amazonas, o PIB foi de R\$ 15,6 bilhões em 2022. Em 2023, a região registrou 7.512 empreendimentos formais e consumo industrial de 70 milhões de kWh. As exportações totalizaram US\$ 487 milhões em 2024, e o gasto previsto na LOA de 2025 foi de R\$ 1,8 bilhão. Já o estado do Pará apresentou R\$ 275,7 bilhões de PIB em 2022, 87.050 empreendimentos formais, consumo de 1,6 bilhão de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões e gasto previsto de R\$ 38 bilhões. Os números reforçam a concentração econômica na capital e regiões mais industrializadas, embora Santarém e o Baixo Amazonas também exerçam papel estratégico no comércio exterior (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Santarém

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Santarém
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	6.466
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	5.324
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	70	34
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	324
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	1.040

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Santarém foi de R\$ 19.481, valor próximo à média da RI Baixo Amazonas (R\$ 19.876), mas bem abaixo do observado no estado do Pará (R\$ 33.954). Em 2023, o município apresentou 176 empregos formais por mil habitantes, superando tanto a RI (122) quanto o estado (159), indicando maior formalização do mercado de trabalho local. A remuneração média em Santarém foi de R\$ 2.314, inferior à média regional (R\$ 2.900) e estadual (R\$ 2.427). Quanto ao percentual de pessoas em extrema pobreza, o município registrou 42%, ligeiramente abaixo do índice estadual (44%) e da RI (50%) (Tabela 3).

Na Região de Integração do Baixo Amazo-

nas, os indicadores revelam desafios socioeconômicos, com PIB per capita de R\$ 19.876 e remuneração média superior à estadual, mas menor oferta de empregos formais por mil habitantes. O percentual de pessoas em pobreza atinge metade da população, o maior entre os três níveis. No estado do Pará, embora o PIB per capita seja elevado, a remuneração média não acompanha esse patamar. A taxa de pobreza permanece elevada, atingindo 44% da população. Os dados apontam para desigualdades estruturais e reforçam a importância de políticas públicas voltadas à geração de renda e redução da pobreza, especialmente nas regiões do interior (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Santarém

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Santarém
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	19.481
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	176
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	2.314
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	42

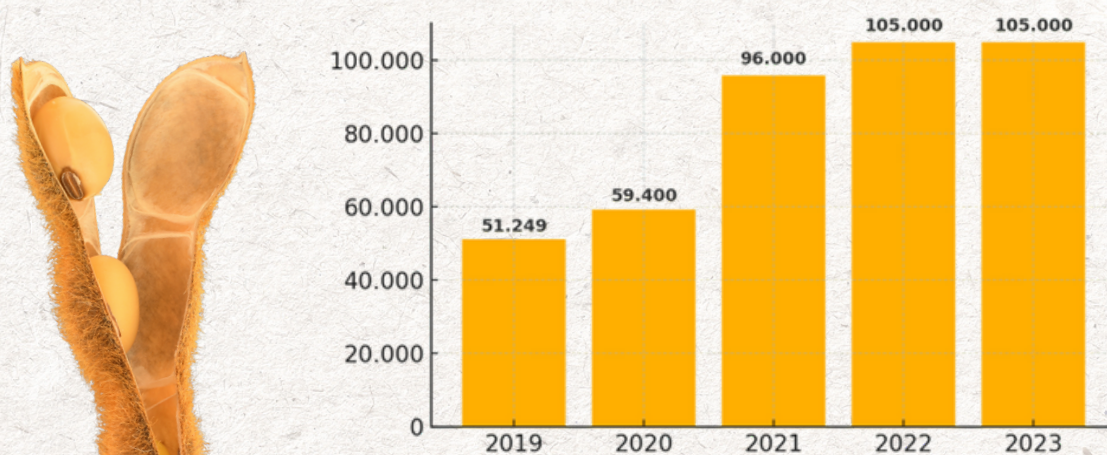
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Santarém

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

No cultivo da soja, Santarém também registrou crescimento significativo de 2019 a 2021, partindo de 51.249 toneladas para 96.000 toneladas. Em 2022, a produção atingiu 105.000 toneladas e se manteve nesse patamar em 2023. A expansão inicial seguida de estabilidade indica possível consolidação da cultura. A elevação de 105% entre 2019 e 2023 demonstra o fortalecimento do agronegócio na região. A soja se consolida como um dos principais produtos agrícolas do município, contribuindo para as exportações e a geração de renda (Gráfico 1).

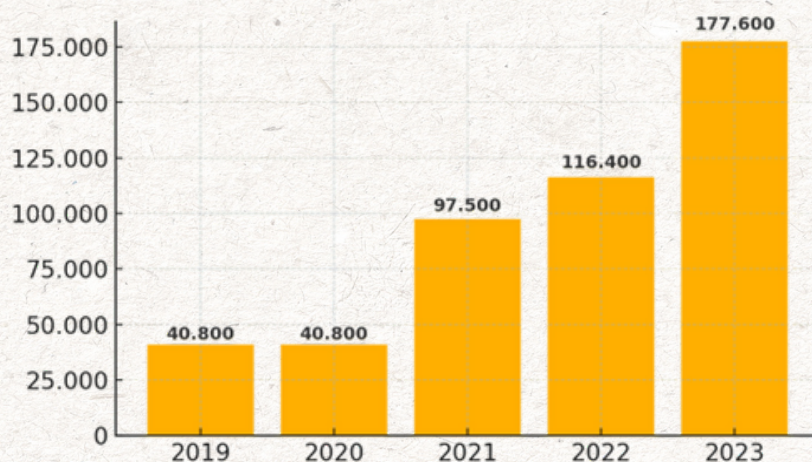
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Santarém



Fonte: IBGE.



**Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas
(2019-2023) Santarém**



Fonte: IBGE.

A produção de milho em grão no município de Santarém apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023. Em 2019 e 2020, a produção foi estável, com 40.800 toneladas em ambos os anos. A partir de 2021, houve forte expansão, atingindo 97.500 toneladas, saltando para 116.400 em 2022 e alcançando 177.600 toneladas em 2023. O aumento acumulado no período foi de 336%, indicando ampliação da área plantada e intensificação tecnológica. Essa tendência reforça a importância crescente da cultura na economia agrícola local (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Santarém

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos em Santarém apresentou queda contínua de 2019 a 2023. O rebanho recuou de 2.424.853 aves em 2019 para 1.312.811 em 2023, o que representa uma redução de 46%. A maior retração ocorreu entre 2019 e 2020, com perda de quase 1 milhão de unidades. Nos anos seguintes, a queda foi mais lenta, indicando possível estagnação em patamar inferior. Esse comportamento pode estar associado a mudanças de mercado, custo de produção elevado ou substituição por outras atividades agropecuárias (Gráfico 3).

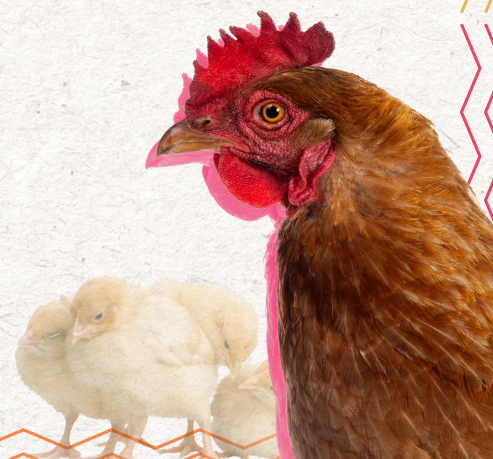
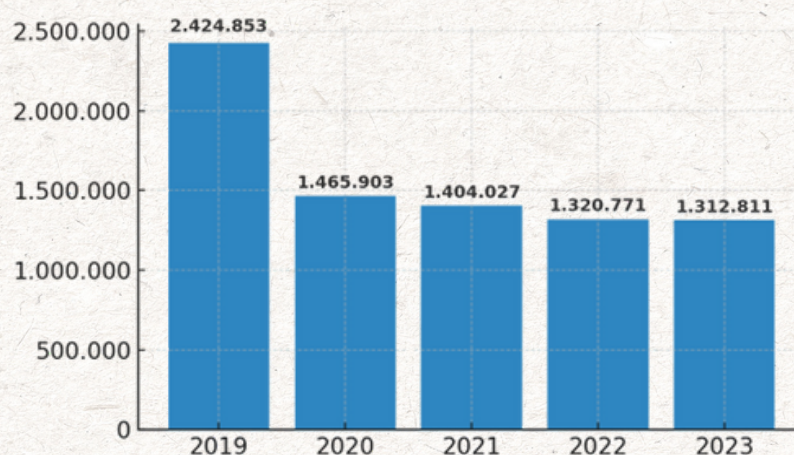


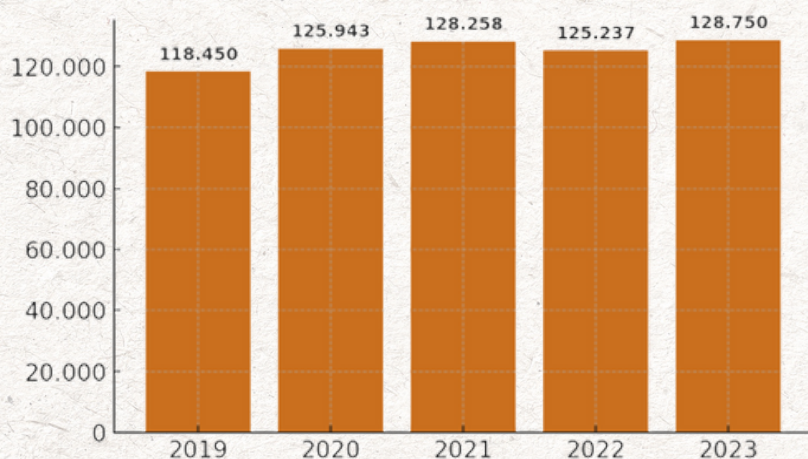
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Santarém



Fonte: IBGE.

A pecuária bovina no município apresentou relativa estabilidade com tendência de crescimento leve no período analisado. Em 2019, o rebanho era de 118.450 cabeças e, em 2023, chegou a 128.750. O pico ocorreu em 2021, com 128.258 cabeças, seguido de leve retração em 2022 e novo avanço no último ano. A variação total foi de aproximadamente 8,7% em cinco anos. Esse padrão revela manutenção da atividade em nível elevado, sendo importante para o abastecimento local e possíveis excedentes para comercialização regional (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Santarém



Fonte: IBGE.



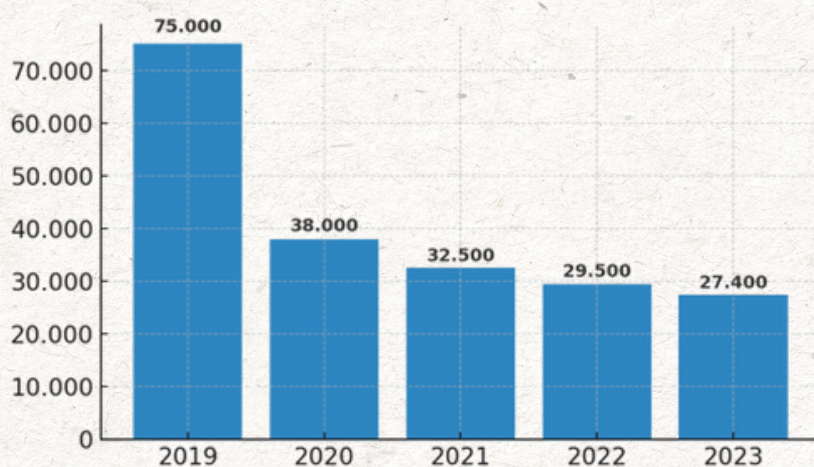
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Santarém

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A aquicultura do tambaqui demonstrou queda acentuada em Santarém, com produção passando de 75.000 unidades em 2019 para 27.400 em 2023. O recuo foi mais forte entre 2019 e 2020, com redução de quase 50%, e manteve tendência negativa nos anos seguintes. Entre 2022 e 2023, a queda foi menor, sugerindo possível estabilização. A retração de 63% no período indica desafios produtivos ou mercadológicos enfrentados pela atividade. A situação requer atenção quanto ao incentivo à piscicultura e sua sustentabilidade no município (Gráfico 5).



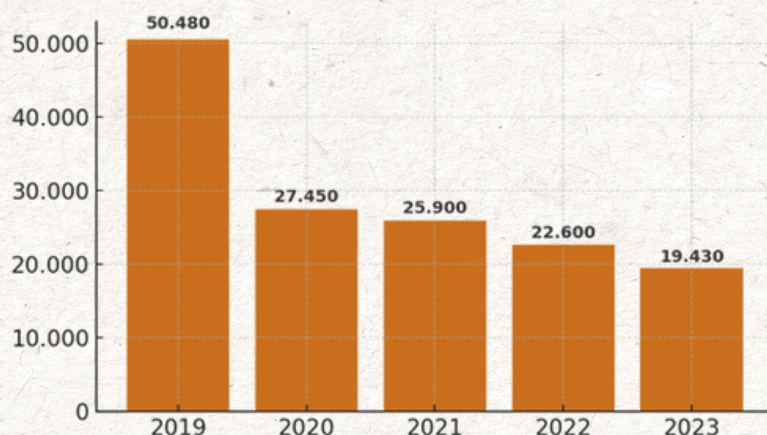
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Santarém



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga seguiu trajetória semelhante à do tambaqui, com redução de 50.480 unidades em 2019 para 19.430 em 2023. A queda mais acentuada ocorreu entre 2019 e 2020, quando o número caiu para 27.450, e prosseguiu de forma contínua até o último ano analisado. O recuo acumulado foi de 61%, revelando dificuldades no setor. Esse comportamento pode estar relacionado a custos de produção, mudanças na demanda ou questões sanitárias. A queda sinaliza a necessidade de políticas públicas voltadas à revitalização da aquicultura local (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Santarém



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SANTARÉM

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Santarém, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Santarém registrou uma frota total de 132.528 veículos, representando aproximadamente 65,6% de toda a frota da Região de Integração do Baixo Amazonas, que somou 202.090 veículos. Isso evidencia a centralidade de Santarém na dinâmica regional de mobilidade e circulação. No estado do Pará, a frota total chegou a 2.620.297 veículos, o que destaca o peso relativo do município, responsável por cerca de 5% do total estadual. O volume expressivo em Santarém indica elevada demanda por infraestrutura viária e serviços de transporte. Esses dados refletem crescimento urbano e econômico associado à expansão da frota automotiva (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Santarém

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Santarém
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	132.528

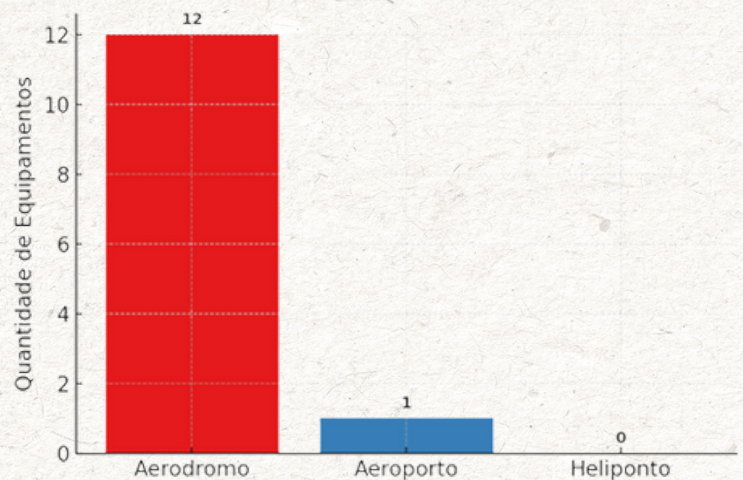
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - SANTARÉM

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

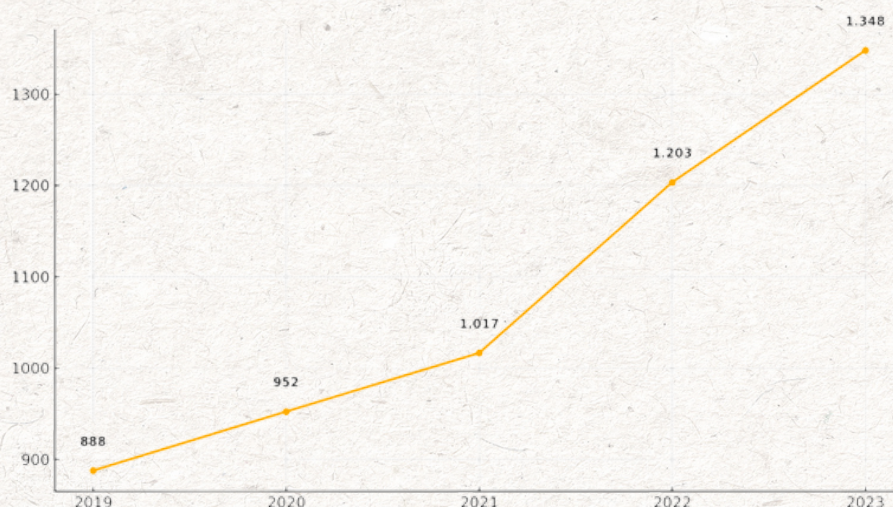
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita Municipal de Santarém cresceu de R\$ 888 milhões para R\$ 1,3

bilhão, aumento de R\$ 460 milhões no período. O avanço foi constante, com destaque para os anos de 2022 e 2023, quando houve crescimento mais expressivo. O resultado indica fortalecimento da arrecadação local, possivelmente impulsionado por expansão da base econômica e melhoria na gestão fiscal. Na Região de Integração do Baixo Amazonas e no estado do Pará, padrões semelhantes foram observados, com ampliação progressiva das receitas. Essa tendência sinaliza aumento de capacidade de investimento público. A consolidação das finanças municipais favorece a execução de políticas públicas (Gráfico 8).

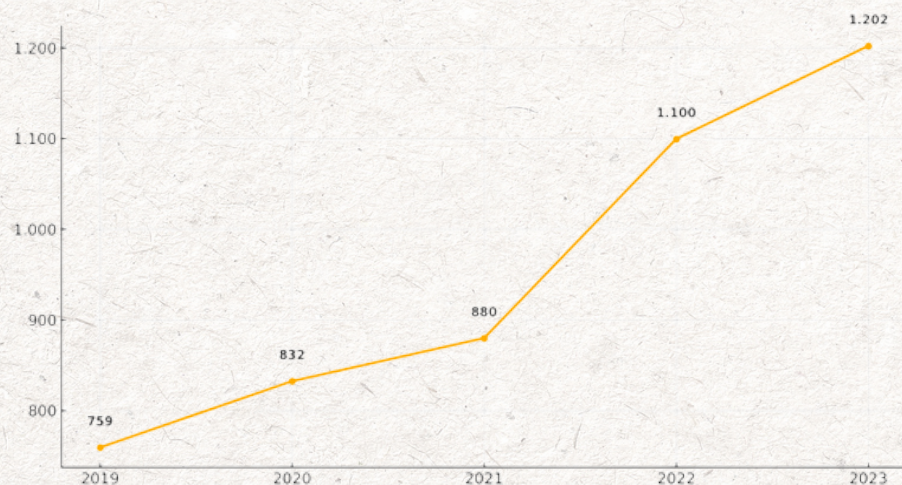
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Santarém (2019-2023)



Fonte: STN.

No mesmo período, a Despesa Municipal de Santarém passou de R\$ 759 milhões em 2019 para R\$ 1,2 bilhão em 2023. O crescimento foi contínuo, com elevação mais acentuada a partir de 2022. A diferença entre receita e despesa indica saldo fiscal positivo, especialmente em 2023, quando a despesa ficou R\$ 146 milhões abaixo da receita. Na Região do Baixo Amazonas e no estado do Pará, observou-se comportamento semelhante, com ampliação dos gastos públicos. O aumento das despesas reflete ampliação da oferta de serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde, educação e infraestrutura. O controle fiscal aliado ao crescimento do gasto sugere planejamento orçamentário eficiente (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Santarém (2019-2023)



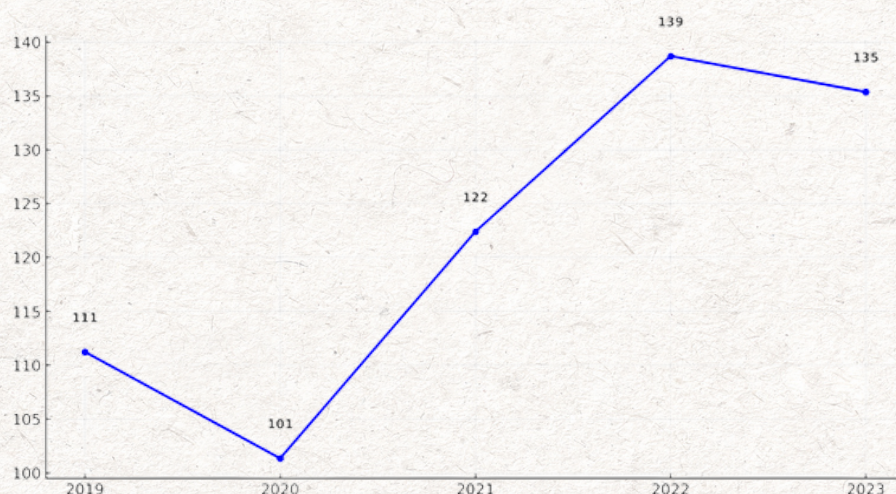
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Santarém apresentou oscilações no período, partindo de R\$ 111 milhões em 2019, caindo para R\$ 101 milhões em 2020, e retomando crescimento até atingir R\$ 139 milhões em 2022. Em 2023, houve leve queda, totalizando R\$ 135 milhões. O comportamento reflete a variação nos repasses da União, influenciada por fatores econômicos nacionais e arrecadação do Imposto de Renda e do IPI. Apesar das flutuações, o montante final em 2023 foi 21,6% superior ao registrado em 2019. Tanto na RI Baixo Amazonas quanto no Pará, o FPM manteve papel relevante como fonte de receita corrente. A dependência desse repasse ainda é significativa, sobretudo para municípios de médio porte (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Santarém (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - SANTARÉM

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Santarém contou com 446 empreendimentos atuantes no setor de turismo, representando 82% do total da Região de Integração do Baixo Amazonas (542) e cerca de 9% do estado do Pará (5.068). O segmento de alimentação concentrou a maior parte dos empreendimentos no município, com 278 unidades, seguido por alojamentos (67), transporte (44), aluguel de transportes (39) e cultura e lazer (18). A predominância da alimentação revela a importância da gastronomia como pilar da atividade turística local. No âmbito regional, Santarém se destaca como principal polo turístico. Em termos estaduais, observa-se concentração maior nas regiões metropolitanas, embora Santarém mantenha participação relevante (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Santarém (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Santarém
Transporte - 2023	416	71	44
Alojamentos - 2023	829	94	67
Alimentação - 2023	3.178	309	278
Aluguel de transportes - 2023	498	48	39
Cultura e lazer - 2023	147	20	18
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	446

Fonte: RAIS.

Quanto ao total de empregos gerados no setor de turismo em 2023, Santarém contabilizou 2.684 postos de trabalho, o que representa 83% dos empregos da RI Baixo Amazonas (3.228) e 6,8% do total estadual (39.305). A maior parcela da força de trabalho estava empregada na alimentação (1.290), seguida por alojamentos (546), transporte (570), aluguel de transportes (184) e cultura e lazer (94). O perfil da ocupação acompanha a distribuição dos empreendimentos, evidenciando o peso da hospitalidade e do setor de serviços. A concentração dos empregos em Santarém reforça sua centralidade na oferta turística da região. O desempenho estadual aponta para uma cadeia turística diversificada e em expansão (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Santarém (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Santarém
Transporte - 2023	6.520	911	570
Alojamentos - 2023	7.292	622	546
Alimentação - 2023	20.602	1.391	1.290
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	184
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	94
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	2.684

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - SANTARÉM

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Santarém
Manutenção e reparação de válvulas industriais	9,98E-01
Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório, exceto formulário contínuo	7,33E-01
Manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes	5,30E-01
Fabricação de artefatos de cordoaria	4,11E-01
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo, peças e acessórios	2,97E-01
Fabricação de intermediários para fertilizantes	2,06E-01
Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista	1,86E-01
Impressão de jornais	1,28E-01
Fabricação de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária, peças e acessórios, exceto para irrigação	1,14E-01
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	1,13E-01

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Santarém são: Manutenção e reparação de válvulas industriais; Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso comercial e de escritório, exceto formulário contínuo.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Santarém
Distribuição de energia elétrica	2,46E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Santarém são: Distribuição de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Santarém
Obras de acabamento em gesso e estuque	3,96E-03
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	2,86E-03
Outras obras de acabamento da construção	2,06E-03
Perfuração e construção de poços de água	2,05E-03
Instalação de equipamentos para orientação à navegação marítima, fluvial e lacustre	1,20E-03
Serviços de pintura de edifícios em geral	8,25E-04
Obras de alvenaria	2,44E-04

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Santarém são: Obras de acabamento em gesso e estuque; Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Santarém
Comércio atacadista de óleos e gorduras	1,39E-01
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente	1,05E-01
Comércio sob consignação de veículos automotores	8,50E-02
Comércio atacadista de equipamentos de informática	6,90E-02
Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes	6,72E-02
Comércio atacadista de artigos de cama, mesa e banho	6,33E-02
Comércio varejista de armas e munições	6,04E-02
Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria	5,98E-02
Comércio atacadista de pães, bolos, biscoitos e similares	5,53E-02
Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal	3,54E-02

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Santarém são: Comércio atacadista de óleos e gorduras; Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Santarém
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental	8,74E-01
Telecomunicações por satélite	8,33E-01
Exploração de boliches	6,03E-01
Atividades associativas não especificadas anteriormente	2,88E-01
Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	2,46E-01
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente	2,16E-01
Correspondentes de instituições financeiras	2,13E-01
Serviços de ressonância magnética	1,22E-01
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana	9,80E-02
Serviços de tomografia	9,18E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Santarém são: Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental; Telecomunicações por satélite.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Santarém
Criação de ovinos, inclusive para produção de lã	1,09E-01
Criação de frangos para corte	1,02E-02
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	2,80E-03
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	2,11E-03
Cultivo de arroz	3,31E-04
Criação de animais de estimação	3,88E-05
Serviço de poda de árvores para lavouras	6,91E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Santarém são: Criação de ovinos, inclusive para produção de lã; Criação de frangos para corte.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Santarém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjua2> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

